

INUNDAÇÕES - RECOMENDAÇÕES



Uma inundação, motivada pelas chuvas intensas, pode ir de alguns centímetros até à altura suficiente para cobrir o telhado de algumas casas. A qualquer momento pode arrastar árvores, pedras, automóveis, animais e danificar casas, pontes ou viadutos.

Para diminuir os prejuízos materiais e perdas humanas deve manter-se informado sobre os procedimentos adequados que lhe permitam aumentar a sua segurança. **Siga estas recomendações e divulgue-as!**

1. ESTAR PREPARADO

ANTES DA INUNDAÇÃO

Identifique os pontos mais altos, onde possa refugiar-se;

Faça uma pequena lista de objetos importantes (ex.: cartão do cidadão) a levar em caso de evacuação;

Faça uma reserva para 2/3 dias de: água potável, comida enlatada ou embalada (que não necessite de confeção ou refrigeração);

Estojo de emergência: rádio e lanterna a pilhas, pilhas de reserva, material de primeiros socorros, agasalhos e medicamentos essenciais;

Mantenha a limpeza do quintal e do jardim, face à queda de folhas no outono;

Mantenha desobstruídos os sistema de escoamento do seu edifício (ex.: algerozes e caleiras dos telhados);

Tenha sempre um seguro da casa e do recheio, que salvaguarde eventuais prejuízos de uma inundação;

Esteja atento às notícias sobre a meteorologia e as orientações da proteção civil;

Arranje um anteparo de metal ou madeira para a porta da rua/edifício.

DURANTE A INUNDAÇÃO

Mantenha a serenidade e refugie-se nos pontos mais altos;

Procure dar apoio a quem mais necessite (ex.: crianças, idosos ou deficientes);

Desligue a água, gás e eletricidade;

Beba apenas água engarrafada e não coma alimentos que estiveram em contacto com a água da inundação;

Não ande descalço. Utilize calçado protetor (solas duras e antiderrapante);

Não vá, por curiosidade, aos locais mais atingidos. A água pode esconder muitos perigos, como tal, se tiver que andar através dela faça-o em segurança. Utilize um chapéu de chuva, uma bengala ou um pau para o ajudar.

Não utilize o carro numa zona de inundação. Pode ser arrastado;

Solte os animais domésticos, não os deixe presos;

Colabore com as autoridades.

DEPOIS DA INUNDAÇÃO

Faça uma inspeção rápida à sua casa. Se ameaçar ruir, saia;

Se houve evacuação regresse só depois de lhe ser dada essa indicação;

Não toque em cabos elétricos caídos, face ao perigo de electrocução. Examine os aparelhos elétricos/gás;

Deite fora comida e medicamentos, se estiveram em contacto com a água da inundação;

Comece a limpeza da casa pelas zonas mais altas;

Facilite e colabore com o trabalho das equipas de limpeza da via pública.



2. TELEFONES DE EMERGÊNCIA E INFORMAÇÕES

N.º NACIONAL DE EMERGÊNCIA: 112



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA AMADORA

21 498 11 00



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DA AMADORA

21 436 90 15



POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

21 492 95 90



CVP DELEGAÇÃO AMADORA (UNIDADE DE EMERGÊNCIA)

21 475 00 11

CONTACTOS FAMILIARES



Nome: _____

N.º Telefone: _____

Nome: _____

N.º Telefone: _____

Nome: _____

N.º Telefone: _____

3. INUNDAÇÕES

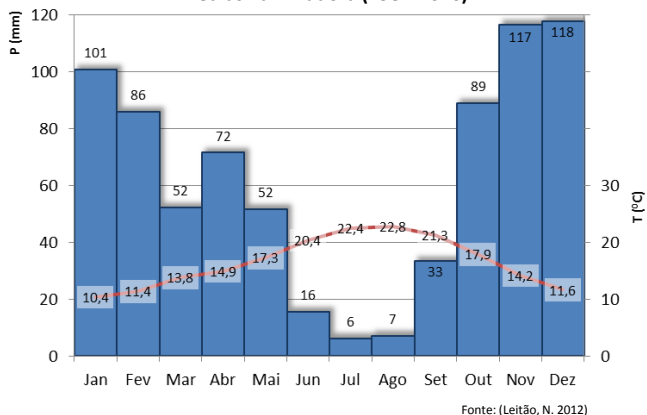
As inundações ocorrem um pouco por todo o país, mas é nas pequenas bacias hidrográficas que se podem observar os fenómenos menos previsíveis, e por isso mais gravosos (ex.: Ribeira da Falagueira, da Damaia, e de Carenque). Muitas das inundações, sobretudo as que acontecem de forma repentina, relacionam-se com nuvens de desenvolvimento vertical que podem dar origem a **trovoadas, aguaceiros fortes ou precipitação intensa** (sob a forma de neve, chuva ou granizo).

A PRECIPITAÇÃO NA AMADORA

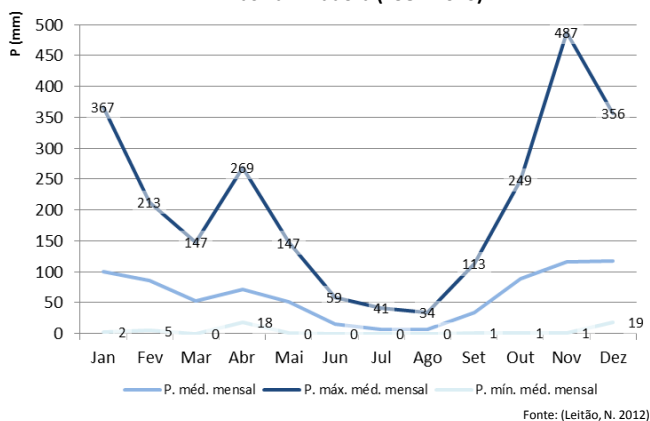
Os meses mais chuvosos na Amadora vão de outubro a fevereiro. Estes 5 meses representam **68% da precipitação anual**. Os meses de novembro e dezembro são especialmente chuvosos, podendo observar-se precipitações próximas dos 120 litros mensais por m², e por isso, a maior probabilidade de ocorrência de inundações.

Há registos nos últimos 30 que sugerem uma especial atenção a fenómenos de precipitações fortes, quer porque ocorrem durante vários dias, quer porque se concentram em poucas horas. Por exemplo, em novembro de 1983, a precipitação foi 4 vezes superior à média, ou seja, quase 500 litros por m², havendo registos de danos materiais e vítimas mortais.

Precipitação e temperatura médias na Amadora (1981-2010)



Precipitações médias máximas e mínimas na Amadora (1981-2010)



INUNDAÇÕES NA AMADORA

O padrão das inundações no município da Amadora é claro: ocorrem sobretudo em zonas de fraco declive onde a água da chuva se acumula rapidamente, devido à precipitação intensa, à excessiva impermeabilização da bacia hidrográfica e à construção de barreiras físicas que impedem a normal circulação das águas.

Destaque ainda, para o facto de muitos dos episódios de inundações implicarem o arrastamento de terras e blocos de grande dimensão, bem como outros objetos (ex.: lixo), que aumentam o poder destruidor da água.

Na última década (2000-2010), o município registou 1685 inundações. Não sendo o fenómeno que mais ocorre na Amadora é um dos que mais perdas provoca: destruição de bens, danos económicos, interrupção de serviços e da normalidade do quotidiano, poluição e traumas psicológicos.

O Serviço Municipal de Proteção Civil da Amadora (SMPCA) disponibiliza à população toda a informação sobre as condições meteorológicas, avisos meteorológicos e alertas da proteção civil para situações de precipitação intensa. Solicite essa informação através do contacto protecao.civil@cm-amadora.pt.

